

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA

XXXIX Seminário Internacional do CILEA

II Congresso
Internacional
de Contabilidade
Pública

14 e 15
março
2019

Auditório
A. Domingues
de Azevedo
LISBOA

Reforma
da Gestão
Financeira Pública:
desafios para
a investigação
e a prática



ORDEM
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

IPCA

CICF

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE



CILEA
Comité de Integración Latino-
Europa-América

Resumos das comunicações

**II Congresso
Internacional
de Contabilidade
Pública**

14 e 15
março
2019

Auditório
A. Domingues
de Azevedo
LISBOA

**Reforma
da Gestão
Financeira Pública:**
desafios para
a investigação
e a prática



ORDEN
dos CONTABILISTAS
CERTIFICADOS

IPCA

CICF

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
EM CONTABILIDADE E FISCALIDADE

FICHA TÉCNICA

Título

Resumos das comunicações do II Congresso Internacional de Contabilidade e Pública
- Reforma da Gestão Financeira Pública: Desafios para a investigação e a prática

Capa e Paginação

Duarte Camacho | Departamento de Comunicação e Imagem da OCC

Impressão: Recicaixa, Lda, em março de 2019

ISBN: 978-972-9171-94-9

Depósito legal: 453432/19

APRESENTAÇÃO

Falar a uma só voz com os estabelecimentos de ensino, os centros onde se produz o saber e apoiar os investigadores que dão o melhor do seu esforço, bem como promover um espaço comum de debate e partilha entre académicos e contabilistas certificados. São estes, em linhas gerais, os objetivos que pretendemos alcançar com a organização do II Congresso Internacional de Contabilidade Pública (CICP), nos dias 14 e 15 de março de 2019, no auditório António Domingues de Azevedo e na sede da Ordem, em Lisboa. O evento será subordinado ao tema «A reforma da gestão financeira pública – desafios para a investigação e a prática».

Com a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com a alteração ao Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados, a exigência de um profissional que assuma a responsabilidade pela contabilidade nos diversos organismos da administração pública, seja central, local ou regional, é já uma realidade e um desafio suplementar que se coloca à profissão.

Uma profissão que apesar de jovem em termos de reconhecimento público, alcançou já patamares de exigência, solidez e credibilidade, afirmando-se como um pilar da dinâmica económica do país.

Razões que fazem deste congresso um marco muito importante para aferir as grandes mudanças que se avizinham com a implementação do SNC-AP.

As transformações decorrentes deste normativo vão criar grandes oportunidades para os profissionais. E esta é mais uma oportunidade para que os contabilistas certificados possam acompanhar, de perto, as mudanças, os desafios e as exigências.

A contabilidade pública é uma área em expansão e que carece de profissionais qualificados, e esses só podem ser os contabilistas certificados.

Estamos, por isso, convictos, que este II Congresso Internacional da Contabilidade Pública irá trazer grandes oportunidades para o futuro e reforçar a mensagem que o caminho do rigor e das boas contas públicas só pode ser feito com a competência e o empenho dos contabilistas certificados deste país.

Não podia, por isso, ser mais oportuno dedicar um evento a esta temática que vai, certamente, dominar nos próximos tempos a prática contabilística e aprofundar o seu contributo em prol de uma sociedade mais transparente e mais próxima dos cidadãos. Esperamos, nesta que é a segunda edição do CICP, uma forte participação dos profissionais de Portugal e do estrangeiro, de forma a permitir refletir, em diversos ângulos,

sobre estas e outras questões, debruçando-se sobre temáticas técnicas e científicas que se relacionam com a profissão e que dizem cada vez mais respeito ao dia a dia de muitos portugueses.

Paula Franco
Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados

EDITORIAL

O II Congresso Internacional de Contabilidade Pública, que se realiza em Lisboa, nos dias 14 e 15 de março de 2019, no Auditório A. Domingos Azevedo, é uma organização conjunta do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (CICF - IPCA) e da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC). A parceria entre a OCC e o IPCA tem vindo a solidificar-se nas últimas décadas, não só pelo apoio mútuo na organização de eventos desta natureza, como pelo apoio na realização de estudos (destacando-se o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses) e formações, visando sempre a disseminação, discussão e atualização do conhecimento dos profissionais e investigadores da área da contabilidade e gestão financeira, em prol de uma sociedade mais desenvolvida e mais próxima dos cidadãos.

O Professor **João Carvalho** foi e será sempre o elo de ligação entre as duas instituições. Os contabilistas, os professores e os estudantes que com ele se relacionaram não vão esquecer o seu exemplo de vida, a sua Obra, o seu percurso. Inspirou muitos para o estudo e a investigação da contabilidade pública, ajudou a formar muitos dos que hoje ensinam, investigam e trabalham nesta área. Os seus ensinamentos vão perdurar no tempo porque em cada um de nós será continuado o seu legado e o seu trabalho!

Este congresso é disso um Grande exemplo!!!

Esta segunda edição do congresso, destinada ao tema “Reforma da Gestão Financeira Pública: desafios para a investigação e a prática”, aborda a implementação das mais recentes reformas introduzidas pelas Normas Internacionais e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e os desafios encontrados. Numa altura em que a introdução das mudanças contabilísticas ao nível da administração pública é uma realidade, não apenas nos países desenvolvidos como também nas economias emergentes, este congresso apresenta-se como uma oportunidade para promover o debate, a discussão e a reflexão sobre estas reformas, através de uma interligação entre académicos e profissionais. Pretende-se assim contribuir para aumentar a transferência de conhecimento nesta área e melhorar a investigação sobre a contabilidade do setor público e a prática orientada para implementação do SNC-AP. Durante o evento os participantes terão a oportunidade de assistir a sessões plenárias e sessões paralelas relacionadas com 12 temas diferentes. Ao II congresso

internacional de contabilidade pública associou-se também o CILEA (Comité de Integración Latino Europa América) enriquecendo mais ainda a discussão e aprofundamento de boas práticas nesta temática, em particular no contexto da América Latina.

Fruto da relevância que o tópico tem atualmente e do interesse de investigadores e profissionais da área em aprofundar conhecimentos, receberam-se 82 trabalhos. Dos trabalhos recebidos, 68 foram aceites pela Comissão Científica, para serem apresentados em 6 sessões paralelas no congresso. A projeção internacional do evento é refletida pelo facto de os trabalhos recebidos serem oriundos de autores de 5 países, nomeadamente Brasil, Dinamarca, Espanha, Itália e Portugal.

Neste livro encontram-se os resumos dos trabalhos aceites, constituindo assim um ótimo registo de memória sobre a relevância dos temas tratados e o reconhecido mérito e excelência dos oradores/investigadores, cujos trabalhos serão apresentados durante os dois dias do congresso. Será ainda possível encontrar os melhores trabalhos, selecionados pela Comissão Científica, numa edição especial da Revista Portuguesa de Contabilidade e Gestão ou da *Tékhmé – Review of Applied Management Studies*.

Aguarda-se agora com elevada expectativa a apresentação, discussão e conclusões do segundo Congresso Internacional em Contabilidade Pública, sendo grande a esperança de que este resulte para melhorar a investigação e a prática contabilísticas na administração pública com vista ao aumento da qualidade e da transparência dos serviços prestados aos cidadãos.

Maria José Fernandes
Presidente da Comissão Científica

ÍNDICE GERAL

Apresentação.....	3
Editorial	5
Índice geral.....	7
Áreas temáticas.....	7
Índice resumos das comunicações por tema	9
Resumos das comunicações.....	13
Comissão organizadora.....	65
Comissão científica.....	66

ÁREAS TEMÁTICAS

- A) Normas de contabilidade pública;
- B) Relato Financeiro do setor público;
- C) Auditoria pública;
- D) Fiscalidade no setor público;
- E) Contabilidade e controlo de gestão;
- F) Public governance;
- G) Gestão pública e organizações;
- H) Contabilidade ambiental no setor público;
- I) Normas de contabilidade e relato para o setor não lucrativo;
- J) A contabilidade pública na era das novas tecnologias;
- K) Educação e investigação da contabilidade do setor público;
- L) Outros tópicos de contabilidade e auditoria do setor público.

ÍNDICE

A Normas de contabilidade pública		
Título da Comunicação	Autores	Pág.
A Aplicação do Justo Valor na Mensuração dos Heritage Assets: Estudo de Caso dos Municípios Portugueses da NUT III – Alto Minho	Susana Catarino Rua	16
Estudo dos Principais Desafios para a Implementação do SNC-AP: O Caso de um Serviço Integrado	Rafael Gomes; Paula Gomes dos Santos; Luís Malheiro	32
O Desafio da Adoção do Sistema de Normalização Contabilística nas Instituições de Ensino Superior	Maria da Conceição da Costa Marques	35
A preparação para a Implementação do SNC-AP nas Entidades Públicas	Susana Silva; Lúcia Lima Rodrigues; Marta Guerreiro	40
Ativos Intangíveis de Universidades Públicas Federais: Mensuração a Luz da Literatura Brasileira do Setor Privado	Rayane Menezes de Araújo; Abimael de Jesus Barros Costa	44
Evolução da Contabilização dos Subsídios nas Autarquias Locais em Portugal. Dificuldades e Desafios	Ana Catarina Kaizeler	45
Os Inventários à Luz do SNC e do SNC-AP	Teresa Godinho, Susana Silva; Maria da Conceição Aleixo	62
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes na Ótica Empresarial e Pública: o Caso Especial dos Municípios Portugueses	Ándrea Libório Neto; Bárbara Borges Friza, M ^a Amélia Monteiro, Sónia Silva Barbosa	63
B Relato financeiro do setor público		
Título da Comunicação	Autores	Pág.
The Role of Charts of Accounts In Public Sector Accounting	Susana Jorge; Diana Lima; Caroline Aggestam Pontoppidan; Giovanna Dabbicco	14
A Depreciação de Bens do Patrimônio Público: uma Abordagem Normativa Brasileira e a Problemática de Reintegração	Rodrigo Antônio Chaves da Silva, Nilton Aquino Andrade, Marcos Túlio da Costa	20
Proposta de Indicadores Financeiros a Partir da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos a Serem Aplicados em Empresas Estatais	Wanderson de Araújo Fernandes; Rodrigo de Souza Gonçalves; André Nunes	24
Relato e Avaliação da Sustentabilidade Financeira das Entidades Públicas	Pedro Correia Ribeiro, João Ricardo Catarino, Ana Lúcia Romão	53
Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses: Análise Comparativa na Beira Interior	Rute Abreu, Ermelinda Oliveira	56
A Evolução do Relato Financeiro ao Relato de Sustentabilidade/ Integrado: uma Perspetiva do Setor Público e Privado	Sónia Monteiro, Verónica Ribeiro, Kátia Lemos	59
Impacto de Múltiplos Factores no Desequilíbrio Financeiro dos Municípios Portugueses	Sónia Paula da Silva Nogueira; Eva Cláudia Gomes da Costa Basílio; Nuno Adriano Batista Ribeiro	60

Impacto de múltiplos fatores no desequilíbrio financeiro dos municípios portugueses

Sónia Paula da Silva Nogueira

sonia@ipb.pt

Eva Cláudia Gomes da Costa Basílio

evaclaudia_8@hotmail.com

Nuno Adriano Baptista Ribeiro

nunoa@ipb.pt

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar os determinantes do desequilíbrio financeiro municipal, por forma a controlá-lo, evitando que contribua negativamente para o desequilíbrio financeiro nacional. Analisou a totalidade dos municípios portugueses durante o período de 2014 a 2016, através do teste às hipóteses de investigação, empiricamente formuladas, com o recurso ao modelo econométrico da regressão logística.

Os resultados obtidos mostraram que a população com menos de 15 anos e mais de 65 anos, a independência financeira, as transferências vindas da Administração Central e as despesas com investimento são menos propensas a situações de desequilíbrio financeiro municipal. A ideologia política, a existência de alternância política no executivo do Governo e os municípios com maiores receitas de capital e maiores despesas com pessoal constituem as variáveis explicativas do desequilíbrio financeiro municipal. Não se observa evidência estatística para as variáveis: dimensão da população, densidade populacional, localização, índice de poder de compra e forma de governação. Estas evidências contribuirão para que os responsáveis municipais definam políticas e medidas que reduzam o desequilíbrio financeiro.